

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

Rua São Valentim, 42 – Tel (21) 273.4896 – Fax (21)273.5790
20260-110 – Rio de Janeiro – RJ

MENSAGEM MAURÍCIA / 2000

*De autoria do Cz 6.525, Capitão-de-Fragata (IM) Ellens Barbosa,
Diretor de Relações Públicas da CME*

Estimados Irmãos e Irmãs Cruzados

Hoje unimos nossos corações e pensamentos para mais uma vez refletir sobre as lições que o exemplo da Coorte Auxiliar Tebana nos legou há mais de 17 séculos. No seio de dramáticos acontecimentos, que terminaram pelo suplício do Capitão Maurício e seus comandados, desponta uma mensagem radiante de fé e esperança a iluminar nossos espíritos com reais perspectivas.

Naqueles tempos, a própria vida era uma luta constante. Guerra, injustiça, opressão, miséria, doença, fome e escravidão eram cenários generalizados, fazendo com que as experiências humanas na matéria se encerrassem em tenra idade. Entretanto, o inesgotável Amor Celestial haveria de permitir a evolução da nossa espécie alterando, lentamente, o quadro sinistro. Ao longo dos séculos, ao lado das dificuldades, foram se estabelecendo as marcas indeléveis de nosso destino de luz, através dos exemplos de renúncia e amor ao próximo. Grande tem sido o progresso material, mas ainda resta muito a fazer na seara da evolução moral. Sim, meus irmãos, o território a ser conquistado não é mais o campo de batalha, mas o coração do homem.

Chega a ser comum quem considere que a realidade não mudou em essência, despontando exemplos que parecem demonstrar rumos sombrios. Ao lado do luxo supérfluo, vê-se a fome em proporções inimagináveis; junto ao progresso da ciência vive a mais absoluta ignorância; entre imensos patrimônios de poucos, reina a necessidade de muitos.

É preciso, sobretudo nestes tempos de grandes mudanças, que conservemos a razão iluminada pela doce mensagem de Jesus. Examinemos a realidade que nos cerca e verificaremos que há motivo para termos esperança. Contemos as inúmeras instituições no mundo inteiro que se dedicam a causa do Bem; as personalidades cujos caracteres servem de exemplo de humildade, desapego e trabalho em prol dos desvalidos; os benefícios de uma ciência que aproxima cada vez mais os povos, distribuindo idéias e novos horizontes. Lembremos, acima de todas as inquietações, as palavras de Joanna de Ângelis:

“Em toda a parte a astúcia, a violência e o crime se apresentam

vitóriosos. Estes são dias de insensatez e cálculo para o mal. Certamente há uma avalanche de loucura ameaçadora.

Jamais, houve, no entanto, na Terra, tanto amor e tanta bondade!

Veicula-se mais a calamidade do que a renúncia, o escândalo do que o bom senso.

Todavia, há inumeráveis pessoas que acreditam e trabalham pelo seu próximo, promovendo a Era da Felicidade.

Une-te a estes heróis anônimos do Bem e proteje o homem, ajudando-o a ser livre e ditoso.”

É preciso reconhecer que a tarefa de renovação da nossa casa planetária compete principalmente a nós mesmos. Os caracteres que conservamos em nossos corações são os mesmos com que modelamos nossa realidade e, portanto, para o lado que pender nosso sentimento, é para lá que irá nosso destino. Trabalho no Bem e para o Bem, esse é o caminho. Trabalho em todas as direções: em nosso íntimo para a renovação própria; ao nosso redor para o amadurecimento familiar; e mais além, para o estabelecimento da fraternidade em toda família humana. A tarefa não é simples, mas não estamos sós. As mensagens mediúnicas demonstram, de modo incontestável, que as forças do Bem operam reais recursos em nosso auxílio. Amigos experientes e fraternos vêm nos auxiliar, cobrindo-nos com as bênçãos do esclarecimento e do bom ânimo, sustentando-nos em nossos instantes difíceis e alegrando-se quando vencemos nossas imperfeições. As sérias turbulências que ora vivemos são como as dores do parto, prenunciando o rebento maravilhoso de uma nova era de possibilidades infinitas como a própria vida espiritual, na qual nosso educandário celeste ascenderá para a condição de um mundo de regeneração e paz .

Nesse céu pontificado de estrelas de esperança, brilha a luz da Cruzada dos Militares Espíritas. Como um abrigo no dia tormentoso, a Casa de Maurício toma parte ativa no processo de renovação. Através dos seus Núcleos, Representantes, Delegados e Grupos de Estudos Doutrinários, ela congrega em todo o país militares, policiais-militares e civis que abraçaram a doutrina cristã codificada por Alan Kardec, desempenhando o papel de uma grande família, cada vez mais numerosa. A jornada em grupo torna mais suave o longo caminho em busca do aperfeiçoamento, e cada vez mais nos sentimos unidos no propósito de alcançar a luz interior, substituindo pouco a pouco o velho homem pelo novo homem espiritual. Aqui não se oferecem curas milagrosas ou soluções imediatas, mas o terno convite à reflexão sobre nossas responsabilidades diante das leis divinas e sobre as verdades espirituais.

Hoje, ao nos unirmos em pensamento em torno da lembrança do testemunho de Maurício, louvemos sua coragem e a de seus legionários ao morrerem por sua crença em Cristo, e que esse sentimento fortaleça nossa união e inspire nosso progresso moral e espiritual.

Muita paz e alegria com Jesus.